



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Tribunal de Contas

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO DE CONTAS DE GERÊNCIA.

VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTA DE CORREIOS GERÊNCIA 2022





FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO DEPARTAMENTO DE VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTAS	
NATUREZA	<i>Prestação de Contas</i>
PROCESSOS N.º 660/2025 apenso ao Proc. N.º 109/2023	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Atividades do Tribunal de Contas para o ano de 2024. Instrução N.º 001/2012 e a Lei n.º 10/2023</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2022</i>
OBJECTIVO	<i>A análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de enceramento.</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>10.º Ciclo/ Gerência 2022</i>
VERIFICADOR ESTAGIÁRIO	<i>Alcino Vera Cruz</i>
DIRETORA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	<i>Lucrecia de Apresentação</i>



ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS	4
ÍNDICE DE TABELAS.....	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Fundamento, Âmbito e Objetivo	5
1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade	5
1.2.1. Atribuições e Competências	5
1.2.2. Organização e Funcionamento	6
1.3. Metodologia e Procedimento	6
2. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA.....	8
2.1. Prestação de Contas	8
2.1.1. Prazo de Remessas	8
2.1.2. Instrução do Processo	8
2.1.3. Diligências.....	9
2.2. Demonstração Numérica.....	9
2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro.....	10
2.3.1. Caixa	10
2.3.2. Depósito Bancário	10
2.3.3. Fornecedores	10
2.3.4. Clientes	10
2.3.5. Dívidas com o Estados e Outros Entes Públicos	11
2.4. Análise de Contas de Resultados	11
2.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)	11
2.4.2. Execução Orçamental.....	11
2.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)	11
2.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas)	12
2.5. Análise Económica e Financeira.....	13
2.5.1. Análise Económica	13
2.5.2. Análise Financeira	15
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	15
3.1. Conclusões	15
3.2. Recomendações.....	17
3.2.1. Acatamento	17
3.2.2. Recomendação – Gerência de 2022	18
4. EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRAS SANCIONATÓRIAS.....	19



5.	PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO	20
6.	CONTA DE EMOLUMENTOS	20
7.	TAXA INFORMÁTICA.....	20
8.	ANEXOS.....	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis	7
Quadro n.º 2 - Demonstração Numérica das Operações	9
Quadro n.º 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 202.....	11
Quadro n.º 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2022	12
Quadro n.º 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2022	13
Quadro n.º 7 - Variação Salarial do Pessoal Responsável de 2021 à 2022	13
Quadro n.º 8 - Resultado do Exercício Económico	13
Quadro n.º 9 - Rácios Financeiros	14

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela n.º 1 - Conclusões	16
Tabela n.º 2 - Tabela do Acatamento das Recomendações Anteriores	17
Tabela n.º 3 – Recomendação Gerência de 2022	18
Tabela n.º 4- Eventuais Irregularidades Financeiras Sancionatórias.....	19

ANEXOS

Anexo 1 - Check-List do Processo	22
Anexo 2 - Parâmetros Verificados	24
Anexo 3 - Balanço Patrimonial	26
Anexo 4 - Extrato do Balancete	27
Anexo 5 - Demonstração de Fluxo de Caixa	28

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Art.º	Artigo
CORREIOS	Empresa de Correios
Db.	Dobras
D.R.	Diário da República
INTOSAI	Organização Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei de Organização e Processos do Tribunal de Contas
N.º	Número



OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauricana
Ref. ^a	Referência

1. INTRODUÇÃO

1.1. Fundamento, Âmbito e Objetivo

O presente relatório decorre da verificação interna à conta de gerência de 2022 da Empresa de Correios (*doravante designada abreviadamente por **CORREIOS***).

A ação foi desenvolvida nos termos do artigo 46.º da Lei n.º 11/2019 – Lei de Organização e dos Processos do Tribunal de Contas, de 4 de novembro, republicada pela Lei n.º 10/2023 de 8 de setembro, “LOPTC” e visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, ainda, à análise documental, de controlo/execução orçamental, das contas financeiras entre outras, bem como à análise económica e financeira e à apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no último relatório elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade

O Correio de S. Tomé e Príncipe foi criado pelo Decreto-Lei n.º 2/82 e gerido pelo Estatutos aprovados através do Decreto n.º 34/2000, de 28 de dezembro. Nestes termos, de acordo com o n.º 1 do art.º 1º dos Estatutos da Empresa de Correios, o CORREIOS é uma pessoa coletiva de direito público, dotado de personalidade e capacidades jurídicas próprias e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

1.2.1. Atribuições e Competências

De acordo com o n.º 1 do art.º 2.º do seu Estatuto, o CORREIOS tem por objeto fundamental:

- a) A execução da política de CORREIOS, superiormente estabelecida, assegurando o monopólio postal e o sigilo da correspondência;
- b) A emissão, distribuição, vigência e o valor nominal das espécies postais;
- c) A aplicação de tarifas nos serviços postais, tanto nacionais como internacionais, em conformidade com a legislação nacional e com os acordos e convenções internacionais sobre a matéria;
- d) Serviço público de telecópia.

1.2.2. Organização e Funcionamento

De conformidade com o art.º 12.º do Estatuto do CORREIOS, o Conselho de Administração é definido como órgão de gestão da empresa, a atual estrutura orgânica da empresa contempla apenas uma Direção Geral, tendo como incumbência a gestão da entidade.

1.3. Metodologia e Procedimento

Na prossecução da referida verificação, adotou-se os princípios e procedimentos internacionalmente aceites nos processos de Verificação Interna de Contas, de modo a alcançar-se os objetivos pretendidos. Sendo assim, empregou-se as técnicas aplicáveis, que incidiram, essencialmente, na análise das demonstrações financeiras, na análise dos documentos de suporte e na análise dos registos contabilísticos. Assim, procedeu-se a:

- Verificação do cumprimento da Instrução N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Conta “ISEAC”, de 28 de dezembro, e do Plano OCAM¹;
- Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanços, o balancete e a conciliação bancária);
- Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;

¹ Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauriciana.



- Análise dos indicadores económicos e financeiros;
- Elaboração do relatório; e
- Remessa do relatório preliminar para efeito de exercício do contraditório nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019 – LOPTC.

1.4. Responsabilidade

O quadro n.º 1, infra apresentado, espelha a relação nominal dos responsáveis pela gerência do CORREIOS, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, os cargos exercidos, as remunerações líquidas anuais auferidas e a indicação das moradas (localidades de residência dos responsáveis).

Quadro n.º 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade	Morada
A.Q.Q.A	PCA/Diretor Geral	312 000,00	01/01/2022 – 31/12/2022	Atrás de Cadeia
C.R.V.C.J	Dir. Admin. e. Financeiro	282 000,00	06/11/2020 – 14/11/2022	Vila Maria

Fonte: Relatório e Contas

1.5. Contraditório

Para efeitos do exercício do princípio do contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 10/2023 – LOPTC, foi remetido aos responsáveis de CORREIOS, por via do ofício de referência N.º **1336/226 DSAT/2024**, datado de 21 de agosto do corrente ano, o Relatório Preliminar de Verificação Interna de Contas, para, querendo, se pronunciarem sobre o seu conteúdo.

Neste sentido, deu entrada na secretaria deste Tribunal em 02/09/2024, por via do ofício de referência n.º 209/PCA/DG/2024, o Exercício do Princípio do Contraditório, contendo o pronunciamento dos responsáveis de Correios.

Assim sendo, as alegações apresentadas pelos membros, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório final.

** Em sede de contraditório, a empresa alegou que concernente a Relação Nominal dos Responsáveis - Quadro n.º 1 acima, a gerência de Correios no período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2022, o*

cargo de DAF foi exercido por Dr. C. R. V.C. J e não por Dr^a S.M. V. G. C. R, o que foi corrigido conforme o quadro n.º 01 – Relação Nominal dos Responsáveis acima apresentado.

A empresa ainda informa que tomou boa nota sobre observações feitas noutros parágrafos e que o Conselho da Administração não vislumbra qualquer inconveniência na observação produzida que contraria a realidade da Empresa de Correios.

2. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

2.1. Prestação de Contas

O CORREIOS enquanto organismo com contabilidade patrimonial aplica o Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM) e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeito à Instrução do Tribunal de Contas N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Conta “ISEAC”, de 28 de dezembro.

2.1.1. Prazo de Remessas

De acordo com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC a remessa dos documentos de prestação de contas a este Tribunal deverá ocorrer até 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam. A prestação de contas de Correios ocorreu a 22 de fevereiro de 2023, dentro do prazo legalmente estabelecido.

2.1.2. Instrução do Processo

A prestação de contas do CORREIOS não continha todos os documentos referenciados na instrução do Tribunal de Contas n.º 001/2012, conforme à baixo, mas, o essencial que permitiu a análise e verificação da conta:

- Guia de remessa em duplicado;
- Relação nominal dos responsáveis, morada, contacto telefónico e a remuneração anual.
- Plano plurianual de programas e projetos de investimentos;
- Orçamentos Aprovados;
- Contratação Administração – formas de adjudicação;
- Subsídios concedidos e obtidos;
- Mapa de alienações, destruições e abonos de elementos do ativo imobilizado;

- Mapa de Provisões;
- Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções;
- Certidões dos juros obtidos no exercício;
- Relação dos documentos de despesas e receitas;
- Cópia da ata da reunião de apreciação da conta pelo órgão competente;
- Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos;
- Extratos bancários das contas, reportando o período de 01 à 31/12/2022.

No entanto, alguns mapas de prestação de contas remetidos cumpriram os modelos definidos na Instrução acima referida e foram igualmente de acordo com o Plano OCAM.

2.1.3. Diligências

A fim de dar prosseguimento aos trabalhos foi enviado o ofício de **Ref: 0143/26 DSAT/2023**, de 28 de fevereiro de 2023, solicitando ao Diretor Geral de CORREIOS os documentos em falta. Em resposta, o Diretor Geral de Correios, através do ofício de **Ref.ª 102/DAF/2023**, datado de 07 de março do ano 2023, procedeu ao envio de alguns documentos e informações requeridos, os quais permitiram dar sequência aos trabalhos de verificação.

2.2. Demonstração Numérica

Pelo exame dos documentos necessários à análise e conferência da conta, verifica-se que o resultado da gerência, apresentado no fluxo de caixa relativa ao período de 1 janeiro a 31 de dezembro de 2022, não espelha o verdadeiro movimento de gerência do ano em análise de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC.

Entretanto, na fase jurisdicional a entidade remeteu a este Tribunal novos mapas de balancetes corrigidos as imperfeições registadas pelo departamento e o resultado da gerência, relativa ao período de 1 janeiro a 31 de dezembro de 2023, de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC, foi o que consta da seguinte demonstração numérica:

Quadro 2 - Demonstração Numérica das Operações

DÉBITO		
Saldo de Abertura	1 027 146,30	8 593 671,66
Recebidos na Gerência	7 566 525,36	
CRÉDITO		



Saídos da Gerência	8 359 517,98	8 593 671,66
Saldo de Enceramento	234 153,68	

2.3. Análise de Contas de Carácter Financeiro

2.3.1. Caixa

Da análise efetuada a conta caixa com base nos documentos de prestação de contas, verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico de 2022 com o saldo devedor de **Db. 4 922,07**, tendo obtido movimentos a débito e a crédito nos montantes de **Db. 3 442 095,00** e de **Db. 3 419 707,42** respetivamente, e finalizando o exercício com o saldo devedor de **Db. 27 309,65**, ver o extrato de balancete, anexo 4.

2.3.2. Depósito Bancário

Em relação a movimentações ocorridas na conta banco, dos cálculos revistos verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico em análise com o saldo de **Db. 1 022 224,23** tendo registado movimentos a débito e a crédito nos montantes de **Db. 4 124 430,36** e de **Db. 4 939 810,56** respetivamente, e terminado o exercício com saldo devedor de **Db. 206 844,03**.

2.3.3. Fornecedores

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta 40 (fornecedores), iniciou o exercício económico com saldo credor de **Db. 29 668 227,31**, tendo havido movimentações a débito de **Db. 763 995,90** e a crédito de **Db. 577 078,51** e finalizando o exercício com o saldo devedor de **Db. 67,50** e credor de **Db. 29 481 377,42**.

2.3.4. Clientes

A conta 41 (clientes), considerado a conta financeira do ativo, abriu o exercício com um saldo positivo de **Db. 4 505 866,47** e credor de **Db. 200 007,13** tendo incorridos em movimentos a débito e a crédito nos montantes de **Db. 221 293,67** e de **Db. 252 183,66**, respetivamente, e finalizado o exercício com o saldo devedor de **Db. 4 254 969,35**.

2.3.5. Dívidas com o Estados e Outros Entes Públicos

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta 43 (Estado e Outros Entes Públicos) iniciou o exercício económico de 2022, com o saldo credor de **Db. 6 938 033,13** tendo registado movimentação a débito de **Db. 313 882,58**, a crédito de **Db. 764 338,24** e, finalizando o exercício com o saldo credor de **Db. 7 388 488,78**. Este montante em dívida para com o Estado é maioritariamente concernente aos impostos diversos e valores destinados a segurança social, retidos e não entregues ao Estado.

2.4. Análise de Contas de Resultados

2.4.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

De acordo aos documentos constantes no processo de prestação de contas, no decurso da gerência de 2022, o CORREIOS tinha a dotação orçamental global no valor de **Db. 9 733 617,98** para receitas e despesas respetivamente, não foi sujeito a nenhuma alteração, conforme o quadro que se segue:

Quadro n.º 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2022

Item	Orçamentado inicial	Alteração	Orçamento corrigido	Var. % corrigido/inicial
Receitas	9 733 617,98	-	9 733 617,98	0%
Despesa	9 733 617,98	-	9 733 617,98	0%

Fonte: Relatório de Contas e Mapas Financeiros

2.4.2. Execução Orçamental

2.4.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)

Em 2022 foi previsto arrecadar receitas no valor de **Db. 9 733 617,98**, no entanto, arrecadaram-se no valor de **Db. 3 490 233,86**, com o desvio de **Db. 6 243 384,12**.

No entanto, as receitas arrecadadas representaram uma execução de **35,85%** em relação *ao valor previsto*. O quadro seguinte espelha a execução de receitas no período.

Quadro n.º 4 – Execução Orçamental de Receitas de 2022

Cód. Contas	Designação	Receita Prevista		Receita Arrecadada		Taxa de Execução
		Valor	%	Valor	%	
14	Contribuições OGE e Outros Subsídios	5 793 809,60	59,52	0,00		0
70	Venda de Produtos	75 895,16	0,78	29 960,00	39,47	0,86
71	Venda /Prestação de Serviços	2 429 012,55	24,95	2 070 999,02	85,26	59,34
74	Proveitos e Ganhos Diversos	1 170 694,25	12,03	1 160 874,68	99,16	33,26
79	Receitas Extra - Exploração	264 206,42	2,71	228 400,16	86,44	6,54
Total de proveitos e ganhos / Receitas		9 733 617,98	100	3 490 233,86	35,85	100

Fonte: Relatório de Contas e Mapas de Execução Orçamental

De acordo com o quadro acima verificou-se que a rubrica Venda / Prestação de Serviços foi onde mais contribuiu para as receitas, o que representou 59,34% do total das receitas arrecadadas, bem como a rubrica Proveitos e Ganhos Diversos com a taxa de execução de 33,26% do arrecadado.

2.4.2.2. Despesas (Custos e Perdas)

Em 2022, as despesas realizadas foram no valor de **Db. 5 143 626,75**, correspondente a execução de **52,84%**, com o desvio no valor de **Db. 4 589 991,24**, em relação ao valor previsto.

Quadro n.º 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2022

Cód. Contas	Designação	Despesas Previstas Valor	%	Despesa executada		Taxa de Execução
				Valor	%	
20	Imobilizado incorpóreo	673 750,00	6,92			
22	Imobilizado corpóreo	3 731 750,00	38,34	18 980,00	0,51	0,37

60	Custo de Mercadoria Vendida e Consumida	17 050,00	0,18	4 717,87	27,67	0,09
61	Materiais e Fornecimento Consumido	382 248,43	3,93	384 247,55	100,52	7,47
62	Transporte consumido	15 273,50	0,16	78 223,48	512,15	1,52
63	Outros Serviços consumidos	430 839,53	4,43	451 154,18	104,72	8,77
64	Custo e perda diversos	505 895,65	5,20	295 746,64	58,46	5,75
65	Custo com pessoal	3 859 938,26	39,66	3 748 764,24	97,12	72,88
66	Impostos e Taxas	46 221,78	0,47	1 646,46	3,56	0,03
67	Juros Suportados	13 599,34	0,14	1 657,05	12,18	0,03
0.69	Despesas Extra - Exploração	57 051,50	0,59	158 489,28	277,80	3,08
	Total de Custos e Perdas/Despesas	9 733 617,98	100,00	5 143 626,75	52,84	100

Fonte: Relatório e Contas, Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

Pode-se verificar no quadro acima, que a rubrica Custo com o Pessoal teve uma realização de **72,88%** do total da despesa executada.

Ainda, concernente as despesas, constatou-se que os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas excederam as dotações orçamentadas, particularmente nas rubricas **(61, 62, 63, 0,69)**, conforme o quadro n.º 5 acima, violando o n.º 4 do art.º 15.º da Lei n.º 3/2007 – SAFE.

Foi igualmente pertinente anotar que, de 2021 a 2022 houve aumento na remuneração do pessoal responsável, conforme os dados constantes no quadro **n.º 6** a seguir, numa altura em que a empresa vem apresentando resultados negativos nos últimos anos e com uma dívida avultada com os fornecedores.

Quadro n.º 6 – Variação Salarial do Pessoal Responsável de 2021 à 2022

Categoria	Remuneração Anual		Aumento Verificado
	2021	2022	
PCA/ Diretor Geral	338 000,00	561 285,95	223 285,95
Dir. Admin. e Financ.	305 500,00	480 827,38	175 327,38

2.5. Análise Económica e Financeira

2.5.1 Análise Económica

- ***Demonstrações de Resultados***

Quadro 7 – Resultado do Exercício Económico

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO		
Resultados	2022	2021
Proveitos Operacionais (PO)	3 676 660,00	4 980 983,00
Custos Operacionais (CO)	5 448 224,97	5 151 413,00
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	-1 771 565	-170 430,00
Proveitos Financeiros	0,00	436 365,00
Custos Financeiros	0,00	0,00
Resultados Financeiros (RF=PF-CF)	0	0,00
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	-1 771 565	265 724,00
Resultados Extra Exploração (REE)	228 400,00	431 957,00
Resultados sobre alienação dos imobilizados	0	0,00
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	-1 543 165	697 681,00
Imposto sobre Rendimento (IR)	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	-1 543 165,00	697 681,00

Com base nos Resultados Correntes extraído do quadro n.º 8 acima, o Departamento apurou o resultado líquido no montante de **Db. -1 543 165,00**.

Todavia, importa realçar que o ano anterior (2021) a empresa apresentou Resultado Líquido positivo no valor de **Db. 697 681,00**.

- ***Rácios Financeiros***

No que diz respeito aos rácios financeiros nomeadamente a rentabilidade do ativo, verifica-se que, o CORREIOS apresentou valor negativo de -265,17 no exercício económico em análise.

Quanto a solvabilidade, que indica a capacidade da empresa em solver os compromissos a médio e longo prazo, pode-se afirmar que não é boa, pois, é de 0,012, muito abaixo do mínimo exigido (0,33) para que

a Empresa possa ter uma autonomia financeira, com uma independência relativa em relação aos seus credores.

No que concerne a liquidez geral que indica a capacidade que a empresa tem para honrar com as suas obrigações de curto-prazo, se apresenta o valor positivo de **0,16**, no entanto o exigível deve-se situar em 1 (um), o que significa que a liquidez não é razoável, ou seja, o Correios não dispõe de valor circulante suficiente para pagar dívidas a curto prazo.

Em termos da autonomia financeira, que representa a percentagem do financiamento da empresa por via dos capitais próprios não foi possível se apurar, uma vez que a empresa não tem dívida de longo prazo.

Quadro 8 – Rácios Financeiros

Rácios	2022
Rentabilidade do Capital Próprio = $RL / Ativo\ Total \times 100$	-20,56
Rent. do Ativo = $RL / CP \times 100$	-8,97
Liquidez Geral = $Total\ do\ Ativo / Exig.\ Curto\ Prazo$	0,165
Solvabilidade Total = $Capital\ Próprio / Passivo$	0,013
Grau de Autonom. Finan. = $Capital\ Próprio / Exig.\ MLP$	0

2.5.2 Análise Financeira

• Balanço Patrimonial

Em 31/12/2022, com base nos dados revistos no balanço, a situação patrimonial do CORREIOS era constituída por ativos no montante de Db. **7 503 721,21**, por passivos no montante de Db. **9 046 886,05** e pela situação líquida no valor de Db. **-1 543 164,84**. Este resultado demonstra que a empresa está em falência técnica.

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1 Conclusões

Na elaboração do presente relatório final, houve a necessidade de rever algumas informações preliminarmente relatadas, assim sendo, a matéria exposta ao logo deste relatório, salienta-se as seguintes conclusões:

Tabela n.º 1- Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.1.1.	A prestação de contas do exercício económico de 2022 do Correios ocorreu no dia 22 de fevereiro de 2023, dentro do prazo estabelecido na ISEAC na LOPTC.
2.1.2.	A prestação de contas, referente ao exercício de 2022 foi elaborado com os documentos legalmente exigidos por este Tribunal e as demonstrações financeiras apresentadas foram de acordo com o Plano OCAM, pese embora se verificar ausência de alguns documentos e existência de divergências nos mapas financeiros
2.2	O volume financeiro do CORREIOS na gerência de 2022 foi no valor de Db. 8 593 671,66.
2.3.3.	Em 2022, o Correios apresentou dívida acumulada para com o Estado no valor de Db. 7 388 489,00 , valor este maioritariamente respeitante as receitas cobradas e não entregues ao Estado, fls. 38, 42, 51 e 61 dos autos. Situação preocupante que vem se agravando ano após ano, quando comparado com as dívidas do ano precedente, 2021 no valor de Db. 6 358 382,48.
2.3.4.	Em 2022, as receitas arrecadadas foram no valor de Db. 3 490 233,86 , menos Db. 6 243 384,12 , do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de 35,87% , conforme o quadro n.º 5 acima, execução orçamental das receitas de 2022.
2.3.5.	Em 2022, as despesas realizadas situaram-se em Db. 5 143 626,75 , menos Db. 4 589 991,24 do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de 52,84% do total das despesas previstas
2.4.2.2	O Custo com Pessoal teve um peso orçamental de 72,88% em relação ao total das despesas executadas, quadro n.º 5 acima indicado.
2.4.2.2	As despesas a pagar por rubricas, nomeadamente (62, 63 e 0.69), excederam o valor previstos nas dotações orçamentadas, violando o n.º 4 do art.º 15.º da Lei n.º 3/2007 – SAFE, quadro n.º 5, acima indicado.
	O Correios efetuou os aumentos nas remunerações do pessoal responsável, 2021 à 2022, conforme os dados do quadro n.º 7 acima indicado, períodos em que a empresa vem

	apresentando resultados negativos e com dificuldades em pagar dívidas, principalmente com o Estado.
2.5.1. a) 2.5.1. b)	O resultado líquido do Correios, referente ao exercício 2022 foi negativo, no valor de Db. -1 543 164,84 , diferentemente do resultado líquido positivo apresentado no exercício de 2021 no valor de Db. 697 681,00 .
2.5.2	Em 31/12/2022, com base nos dados revistos no balanço, a situação patrimonial do CORREIOS era constituída por ativo no valor de Db. 7 503 721,21 e o passivo no valor de Db. 9 046 886,05 e pela situação líquida no valor de Db. -1 543 164,84 . Este resultado demonstra que a empresa está em falência técnica.

3.2 Recomendações

3.2.1 Acatamento

No relatório e parecer respeitante a conta de gerência de 2021 foram apresentadas as recomendações aos responsáveis dos CORREIOS, cuja avaliação do acatamento consta na tabela n.º 2 seguinte.

Tabela n.º 2 - Tabela do Acatamento das Recomendações Anteriores

Ponto do Relatório de 2021	Recomendações Anteriores	Acatamento
2.1.	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, que doravante tenham mais atenção ao prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.	Acolhida totalmente
2.1.2.	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, o melhor cumprimento da instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução.	Acolhida parcialmente
2.2.	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, a reelaboração do mapa de fluxo de caixa e a clarificação dos dados referente aos pagamentos e recebimentos para o ano 2021.	Acolhida parcialmente
2.3.6	Recomenda-se aos responsáveis de Correios, o pagamento da dívida para com o Estado, no montante de Db. 6 358 382,48 .	Não acolhida

2.4.2	Recomenda-se aos responsáveis de Correios a melhorar programação orçamental das suas receitas e despesas, de modo a não se verificar níveis de execução muito acima dos 100%.	Não acolhida
3.2.1	Recomenda-se ao Correios o acatamento de todas as recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.	Acolhida parcialmente

3.2.2 Recomendação – Gerência de 2022

De acordo com as conclusões acima apresentadas na **Tabela n.º 1 - Conclusões**, em relação a conta de gerência do exercício económico de 2022 apresentada pelo **CORREIOS**, segue-se as seguintes recomendações, conforme a tabela abaixo.

Tabela n.º 3 - Recomendações Gerência de 2022

De acordo com as conclusões acima referenciadas orienta-se aos responsáveis de Correios para o cumprimento das seguintes recomendações, conforme a tabela a seguir:

Ponto do Relatório	Recomendações
2.1.2	<i>Que seja melhorada o cumprimento da Instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução;</i>
2.3.3.	<i>Que seja desdobrado os esforços no sentido de regularizar as dívidas acumuladas para com o Estado, que atingiram em 2022, o valor de Db. 7 388 488,78.</i>
2.3.5.	Que seja dada o escrupuloso cumprimento do princípio de Economia, Eficiência e Eficácia, bem como o respeito pelo Princípio de Equilíbrio de tesouraria, sendo que as entradas de recursos devem ser iguais ou superiores às saídas de recursos.
2.4.2.2	Que seja melhorada a programação orçamental das suas receitas e despesas, de modo a não se verificar níveis de execução muito acima dos 100%.
3.2.1.	<i>Que seja acatada todas as recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.</i>

4. EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRAS SANCIONATÓRIAS

No âmbito das conclusões obtidas, salienta-se as seguintes situações que possam resultar em eventuais responsabilidades financeiras, previstas nos termos do n.º 1 do art.º 58.º da LOPTC.

Tabela n.º 2- Eventuais Irregularidades Financeiras Sancionatórias

Ponto do Relatório	Eventuais Irregularidades Financeiras Sancionatórias	
2.1.2	<i>Descrição</i>	Não foram enviados todos os documentos legalmente previstos.
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da Alínea b) e c) do n.º 1 do art.º 58º LOPTC.</i>
2.3.6/2.4.2	<i>Descrição</i>	<i>Não acatamento de algumas recomendações formuladas no Relatório elaborado pelo Tribunal de Contas na gerência do CORREIOS DE 2021.</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da Alínea i) do n.º 1 do art.º 56.º da LOPTC.</i>
2.3.3.	<i>Descrição</i>	<i>A não entrega ao Cofre do Estado de retenção de IRS, Imposto sobre Consumo, Imposto de Selo, e outras contribuições a pagar, no valor de Db. 7 388 489,00.</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea a) do n.º 1 do art.º 56.º da LOPTC.</i>
2.3.5.	<i>Descrição</i>	<i>A não implementação do princípio de equilíbrio de tesouraria, o que conduziu as saídas de recursos serem superiores a entradas de recursos.</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea b), n.º 1 do art.º 40 da Lei n.º 3/2007-SAFE (Sistema de Administração Financeira do Estado), publicado no D/R N.º 4 de 12 de fevereiro de 2007.</i>
2.4.2.2	<i>Descrição</i>	<i>Os compromissos assumidos e as despesas a pagar por rubricas excederam as dotações orçamentais.</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação do n.º 4 do art.º 15.º da Lei n.º 3/2007-SAFE (Sistema de Administração Financeira do Estado), publicado no D/R</i>



	<i>N.º 4 de 12 de fevereiro de 2007 e alínea d) do n.º 1 do art.º 56 da LOPTC.</i>
--	--

5. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

O julgamento e validação das contas de gerência do referido exercício económico são efetuados na base da certificação das exigências legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas, por via da análise a conformidade e consistência das demonstrações financeiras apresentadas pela mesma, bem como da apreciação do desempenho da empresa, através da interpretação dos seus indicadores económicos e financeiros.

O Relatório e Contas do Correios foi elaborado com os documentos legalmente exigidos por este Tribunal e as demonstrações financeiras apresentadas foram de acordo com o Plano OCAM, no entanto, na fase de verificação tinha se constatado algumas divergências nos mapas financeiros.

Todavia, na fase jurisdicional a entidade remeteu novos mapas de balancetes, fls. 181 à 210 dos autos, o que sanou as irregularidades e alterou a situação, assim sendo, o departamento é de opinião que, a conta de gerência de 2022 da Empresa de CORREIOS seja validada.

6. CONTA DE EMOLUMENTOS

Não são devidos emolumentos nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019 de 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas, republicada pela Lei 10/2023 de 08 de setembro.

7. TAXA INFORMÁTICA



Nos termos do Decreto-Lei n.º 53/95 e em alinhamento com a Resolução n.º 02/2024 deste Tribunal, os Serviços Públicos que disponham de sistema informatizado devem cobrar taxas para suportar despesas de manutenção e funcionamento dos respetivos equipamentos informáticos, pelo que, é devido o Correios, o pagamento de Db. **1 000,00** (mil dobras), pela verificação das contas da mesma, referente ao ano de 2022.

São Tomé, aos 06 de fevereiro de 2025.

O Verificador;

A Diretora do DSAT

Alcino Vera Cruz

Lucrecia de Apresentação



8. ANEXOS

Anexo 1 - Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 – Check-List – Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas de CORREIOS – Gerência 2022		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa II
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Não		
5	Orçamento – Despesa	Não		
6	Orçamento – Receita	Não		
7	Situação Financeira	Não		
8	Controlo Orçamental – receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental – Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Não Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Não	Conforme	
12	Plano plurianual de programas e projetos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Não		
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Não		
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	

17	Alterações Orçamentais – Receitas	Não		
18	Alterações Orçamentais – Despesas	Não		
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projetos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Não		
23	Subsídios Obtidos	Não		
24	Ativos de Rendimento Fixo	Não		
25	Ativos de Rendimento Variável	Não		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sim		
27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Sim	Conforme	Anexo A2
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Ativo Imobilizado	Não		Anexo B
31	Mapa de Provisões	Não		Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Não		
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	Conforme	-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Não		-
37	Ata da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Não		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Não		-
40	Certidões ou Extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Não Conforme	

43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Não Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Não		

Anexo 2 - Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura do exercício de 2022 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2021	Sim	Saldo abertura 2022: Db. 1 026 143,04 Saldo encerramento 2022: Db. 1 026 143,04
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Totais recebimentos: Db. 3 490 233,86 Totais pagamentos: Db. 5 143 626,75 Saldo apurado: Db. - 1 653 392,89
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2022 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 233 150,42 Disponibilidade do banco: Db. 1 021 220,97 Disponibilidade da caixa: Db. 4 922,07 Disponibilidade do balanço: Db. 233 150,42
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Sim	Total dos pagamentos: Db. 5 143 626,75 Total das despesas paga: Db. 5 143 626,75
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Sim	Total dos recebimentos: Db. 3 490 233,86 Total de receita cobrada: Db. 3 490 233,86
2	Balanço		
2.1		Sim	Total Ativos: Db. 7 503 721,00

	O total do ativo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.		Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 7 503 721,00
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sem Informação	Conta Banco Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. Reconciliação bancária - movimentos período complementar: Recebimentos: Db. Pagamentos: Db.
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sem Informação	Amortizações Acumuladas: Db. Amortizações do Exercício: Db.
2.4	O somatório dos resultados transitados N-1 com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sem Informações	Somatório dos resultados transitados 2022 com resultado líquido em 2022: Db. Resultados transitados 2022: Db. - 42 535 325,00
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita		
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respetivas certidões.	Sem Informação	
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação	
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação	
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa		
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar: Despesa por pagar:



5	Situação das Dívidas			
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Sem Informação	INSS	Inicial 2023: Db. 189 997,40 Final 2022: Db. 189 997,40
			IRS	Inicial 2023: Db. 4 500 130,52 Final 2022: Db. 4 500 130,52
			Outros Impostos	Inicial 2023: Db. 2 888 347,51 Final 2022: Db. 2 888 347,51
Total de Dívida			Db. 7 578 475.43	

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TRIBUNAL DE CONTASA

		Anexo 3 - Balanço Patrimonial					
Ativo		BALANÇO PATRIMONIAL		Passivo			
	Valor Bruto	Amortização / Provisões	Valor Líquido		Valor Líquido	Totais Parciais	
DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS				10	CAPITAL		
20	Despesas Imobilizados	9 775,00	9 775,00		Capital Social (ou Individual)	581 761,00	
20	Valores Incorpóreos Imobilizados	-			Prêmio de Emissão		
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS							
21	Terrenos	-	0,00	11	RESERVAS		
22	Outras Imobilizações Corpóreas	8 720 795,07	6 437 090,91		Reservas Legais	4 753 707,49	
23	Outras Imobilizações Corpóreas em curso	-			Outras Reservas		
OUTROS VALORES IMOBILIZADOS							
24	Adiantamento e entrega por Conta de Imobilizado	-	0,00	12	RESULTADOS TRANSITADOS	- 42 535 325,42	
25	Empréstimo Concedido e outros Créditos longo e médio prazo	-	0,00	13	Reservas e Provisões Fiscalmente Regulamentadas	-	
26	Títulos Ibobilizados	-	0,00				
	TOTAL	8 730 570,07	6 437 090,91		SITUAÇÃO LÍQUIDA (antes do resultado do período)	- 37 199 856,93 - 37 199 856,93	
VALORES DE EXPLORAÇÃO							
30	Mercadorias	40 352,47	0,00	14	Subsídios para Investimento	768 611,41	
31	Materiais e Fornecimento	-	0,00	16	por obrigações Montante Bruto Prêmio Reemb. (a	0	
32	Subprodutos, desperdício, resíduos e refugo	-	0,00	17	Outros Empréstimos e Dívidas a Longo e Médio Prazo (dos com vencimento a menos de 1 ano (contas 16 e 17)	0	
33	Embalagens comerciais	-	0,00				
34	Produtos Intermédios	-	0,00	19	Provisão Para Riscos e Encargos das quais parte a menos de 1 ano	0	
35	Produtos Acabados	-	0,00		TOTAL	768 611,41 768 611,41	
36	Produtos em Curso	-	0,00				
37	Trabalhos em Curso	-	0,00		DÍVIDAS A CURTO PRAZO		
38	Mercadorias e Matérias em Trânsito ou a Recepciona	-	0,00	40	Fornecedores	29 481 377,42	
	TOTAL	40 352,47	0,00	40 352,47	41	Clientes Adiantamentos Por Conta Recebidos	0
VALORES REALIZÁVEIS DISPONÍVEL				42	Pessoal	102 411,00	
40	Fornecedores Adiant p/conta	67,50	0,00	67,50	43	Estado e Organismo Africano ou Internacional	7 388 488,78
41	Clientes	4 254 969,35	0,00	4 254 969,35	44	Sócios	0
42	Conta do Pessoal	17 067,00	0,00	17 067,00	45	Empresas Interligadas e Empresas Participadas	0
43	Estado e Org. Afric/Internac.	-	0,00		46	Credores Diversos	8 268 188,77
44	Sócios	-	0,00	0,00	47	Regularização da Gestão (passiva)	209 715,60
45	Empresas Interligadas e Empres. Participadas	-	0,00	0,00	49	Conta pendente a regularizar	27 950,00
46	Devedores Diversos	490 952,44	0,00	490 952,44	16/17	A menos de 1 A	0
47		161 244,40		161 244,40	50	Empréstimos Obtidos a menos de 1 ano	0
48	Regularização da Gestão (Ativo)	11 435,21	0,00	11 435,21	53	Letras a pagar	0
56	Bancos (depósitos a ordem)	206 844,03	0,00	206 844,03		TOTAL	45 478 131,57 45 478 131,57
57	Caixa	27 309,65	0,00	27 309,65			
	Fundos Adiantamento em Crédito	0,00	0,00	0,00			9 046 886,05
	TOTAL	5 169 889,58		5 169 889,58		Lucro ou prejuízo	- 1 543 164,84
TOTAL GERAL			7 503 721,21	TOTAL GERAL		7 503 721,21	

TRIBUNAL DE CONTAS

Anexo 4 - Extrato do Balancete Final

Extrato do Balancete Final do Período de 01/01 à 31/12/2022 refletindo a situação das contas 56 e 57 (Banco e Caixa)

CONTA	DESIGNAÇÃO	BALANCETE EM 01/01/2022		MOVIMENTO DO PERÍODO		TOTAL ACUMULADO		SALDO FINAL EM 31/12/2022	
		DEVEDOR	CREDOR	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
5	DISPONIBILIDADES	1 027 146,30	0,00	7 566 525,36	8 359 517,98	8 593 671,66	8 359 517,98	234 153,68	0,00
56	BANCOS EM STP (DEPÓSITOS À ORDEM)	1 022 224,23	0,00	4 124 430,36	4 939 810,56	5 146 654,59	4 939 810,56	206 844,03	0,00
561100	D.A.O BISTP	100 543,78	0,00	3 003 224,98	3 073 849,04	3 103 768,76	3 073 849,04	29 919,72	0,00
561110	BISTP PRÍNCIPE	0,00	0,00	59,00	0,00	59,00	0,00	59,00	0,00
561310	TROPICALÍSSIMO STP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
561330	ISLAND BANK, S.A	708,01	0,00	0,00	0,00	708,01	0,00	708,01	0,00
561340	ECOBANK	4 198,54	0,00	7 560,00	0,00	11 758,54	0,00	11 758,54	0,00
561360	BGFI BANK STP	406 864,74	0,00	561 141,00	944 837,20	968 005,74	944 837,20	23 168,54	0,00
562110	BISTP USD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5621110	BISTP USD NOVA CONTA	888,87	0,00	0,00	0,00	888,87	0,00	888,87	0,00
5621120	BISTP EURO NOVA CONTA	114,39	0,00	0,00	0,00	114,39	0,00	114,39	0,00
562120	BISTP - EURO	508 503,61	0,00	552 445,38	920 995,69	1 060 948,99	920 995,69	139 953,30	0,00
562230	ECOBANK EURO	402,29	0,00	0,00	128,63	402,29	128,63	273,66	0,00
57	CAIXA	4 922,07	0,00	3 442 095,00	3 419 707,42	3 447 017,07	3 419 707,42	27 309,65	0,00
571100	CAIXA PRINCIPAL	4 642,07	0,00	3 402 630,00	3 380 762,42	3 407 272,07	3 380 762,42	26 509,65	0,00
571110	CAIXA DE FUNDO MANEIO	280,00	0,00	4 870,00	4 350,00	5 150,00	4 350,00	800,00	0,00
571200	CAIXA EM USD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
571300	CAIXA EM EUROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
571321	CAIXA PRINCIPAL DE PENSÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
571500	CAIXA DE TRANSF. DE DINHEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
572200	CAIXA DOBRAS (EST. PRÍNCIPE)	0,00	0,00	34 595,00	34 595,00	34 595,00	34 595,00	0,00	0,00



Anexo - 5 Demonstração de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (método directo)	
DESIGNAÇÃO	2022
Actividades Operacionais	
Recebimento de Clientes	2 101 783,00
Pagamento aos Fornecedores	-763 995,00
Pagamento ao Pessoal	-3 748 764,00
Fluxos Gerados pelas Operações	-2 410 976,00
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0,00
Outros Recebimento/Pagamentos Relativos à Actividade Operacional	857 567,54
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	-74 743,00
Recebimento Relacionados com Rubricas Extraordinárias	54 114,22
Pagamentos aos Fornecedores	7 482,95
Fluxos das Actividades Operacionais (1)	-28 112,53
Actividades de Investimento	
Recebimentos Provenientes de:	0,00
Investimento Financeiros	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00
Juros e proveitos similares	0,00
Dividendos	0,00
Total	0,00
Pagamentos Provenientes de:	
Investimentos Financeiros	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00
Total	0,00
Fluxos das Actividades de Investimentos (2)	0,00
Actividades de Financiamento	
Recebimentos Provenientes de:	
Empréstimos Obtidos	0,00
Aumento de Capital, prestação Suplementares e Prémios e Emissão	0,00
Subsídios e Doações	0,00
Vendas de Acções (Quotas) Próprias	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00
Total	0,00
Pagamentos Respeitantes a:	
Empréstimos Obtidos	0,00
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	0,00
Juros e Custos Similares	0,00
Dividendos	0,00
Redução de Capital e Prestação Suplementares	0,00
Aquisição de Acções (Quotas) Próprias	0,00
Total	0,00
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-857 567,54
Efeito das Diferenças de Câmbios	0,00
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	1 027 146,30
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	234 153,68